AMIGOS BAHIANOS.

O Meu amor ao Brazil, e o dezejo de vos felicitar Me chamão, e a vós vos convidão a seguirdes o mesmo trilho de vossos irmãos Brazileiros.

Os sacrificios por Mim de bom grado feitos, em honra do Grande Brazil, e a verdade que rege Meu Coração Me instão a dizer-vos, — Bahianos he tempo .... — sim, he tempo de surgir entre vós a honra, (deviza do Brazil), desterrar o medo, e fazer aparecer o valor, e intrepidez dos invictos, e immortaes *Camaroens*.

Vós sois doceis, candidos, e francos, a prova he terdes-vos entregado nas maons de facciosos, sectarios de outros, no dia dez de Fevereiro de 1821, em que os estragos, e insultos, que hoje sofreis começarão: (lancemos sobre isto hum véo, todos fomos enganados) nós já conhecemos o erro, e nos emendamos, vós o conheceis agora, cumpre para não serdes traidores á Patria, fazer o mesmo.

Vós vedes a marcha gloriosa das Provincias coligadas, vós quereis tomar parte nella, mas estais aterrados pelos invazores: Recobrai animo.

Sabei que as tropas comandadas pelo infame Madeira, são susceptiveis de igual terror: *haja coragem, haja valor.*

Os honrados Brazileiros, preferem a morte á escravidão, vós não sois menos; tambem o deveis fazer para comnosco entoardes, Vivas á Independencia moderada do Brazil, ao nosso bom, e amavel Monarcha ElRey o Senhor D. João o VI., e á nossa Assembléa Geral Constituinte, e Legislativa do Reino do Brazil. 17 de Junho de 1822.

ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY

PRINCIPE REGENTE.

Na Impressão Nacional.